

11. Sistemas laboratoriais												
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Orientação estratégica	O INSP procura por vezes apoio para as capacidades laboratoriais que considera importantes. Porém, a maior parte das suas capacidades reflecte as prioridades dos financiadores. Os laboratórios do INSP criam ligações estratégicas com outros laboratórios para fins específicos, por exemplo, em emergências.			O INSP está a começar a abordar as questões laboratoriais de maior prioridade, tanto pelo robustecimento dos seus próprios laboratórios como por ligações a outros laboratórios. Os laboratórios do INSP estão mais aptos a responder às prioridades do país, mas os doadores ainda controlam em grande parte o financiamento e as prioridades.			Os laboratórios do INSP conseguem realizar ensaios que são essenciais para a saúde pública. Trabalham com unidades clínicas, outros laboratórios (como os das universidades), epidemiologistas e outros para assegurar a realização dos testes de maior prioridade e a eficácia da utilização dos dados resultantes.			Os laboratórios do INSP não só satisfazem as necessidades actuais, como também se preparam para o futuro; por exemplo, através da construção de redes robustas, do desenvolvimento de capacidade subnacional, da garantia de capacidade para surtos e da colaboração entre sectores (por exemplo, na One Health).		
Sistemas	O INSP reconhece a necessidade de desenvolver PON e sistemas para transporte, rastreio e manuseamento seguro de espécimes. Devido à falta de sistemas abrangentes, acontece por vezes a perda de espécimes ou das respectivas informações de identificação. Ocorrem regularmente acidentes laboratoriais.			Os sistemas de transporte de amostras estão a melhorar. O INSP dispõe de alguns PON para a realização de ensaios e o relato de resultados, mas estão desactualizados e nem sempre são seguidos. O INSP iniciou a aplicação de sistemas de gestão de informação laboratorial (SGIL) em papel ou formato electrónico. Está a desenvolver sistemas para responder a emergências, tais como aprovisionamento rápido e aumento de pessoal em situações de surto. As medidas de segurança estão a aumentar e os acidentes estão a diminuir.			O INSP dispõe de sistemas e PON para todas as funções críticas, incluindo o transporte de espécimes, a realização de testes e a garantia de que todas as partes competentes recebem os resultados. Um SGIL moderno acompanha os espécimes e apoia a gestão dos dados. Os sistemas laboratoriais do INSP apoiam uma resposta de emergência eficaz. As directrizes de saúde e segurança são geralmente seguidas e os acidentes são pouco frequentes.			Os laboratórios do INSP utilizam sistemas inovadores para maximizar a qualidade e a eficiência do trabalho. A movimentação ao longo do ciclo de vida da amostra, desde a recepção até à partilha de resultados, decorre sem problemas. Os sistemas e ligações do INSP podem gerir inclusive os eventos de emergência de maior dimensão. Uma cultura de segurança ajuda a garantir que os acidentes sejam muito raros e, quando estes ocorrem, dá origem a investigação e medidas para prevenir eventos futuros.		
Recursos	A falta de equipamento e reagentes e os problemas do INSP com serviços públicos, como o abastecimento de electricidade e água, dificultam com frequência o trabalho laboratorial. Os laboratórios financiados por doadores tendem a dispor de recursos adequados, ao passo que muitos outros laboratórios do INSP de alta prioridade padecem de limitações.			Estão normalmente disponíveis reagentes e outros materiais, embora por vezes ocorram escassezes. Alguns laboratórios cruciais do INSP estão a obter equipamento e tecnologias novos, e o pessoal está a receber formação, mas o INSP ainda não consegue efectuar alguns testes essenciais.			Os laboratórios do INSP dispõe de pessoal adequadamente formado, infra-estruturas e recursos para testar com precisão a maioria dos espécimes, inclusive durante surtos. O INSP tenta manter ligações com outros laboratórios para testar espécimes que não se enquadram no âmbito das capacidades do INSP e para ajudar em situações de surto.			Os laboratórios do INSP dispõem de recursos, infra-estruturas e pessoal com formação avançada. Podem gerir emergências de grande escala sem comprometer significativamente o trabalho de rotina. O INSP mantém ligações com outros laboratórios para ensaios especializados e ajuda durante emergências. O INSP moderniza regularmente o equipamento e ajuda os funcionários a aperfeiçoarem as competências.		

Qualidade	Quando apoiado pelos doadores, o INSP consegue realizar testagens de alta qualidade. Porém, a capacidade para efectuar muitos testes críticos é limitada e a qualidade é baixa. O INSP não consegue resolver problemas de qualidade laboratorial em laboratórios subnacionais ou outros.	Alguns laboratórios do INSP iniciaram processos estruturados de melhoramento laboratorial; por exemplo, em relação a aspectos de sistemas de gestão da qualidade (SGQ). Porém, a qualidade do trabalho laboratorial e a fiabilidade dos resultados variam entre os laboratórios do INSP e são habitualmente limitadas em grupos sem financiamento de doadores.	Todos os laboratórios do INSP adoptaram SGQ. Sempre que adequado, os laboratórios concluíram processos de certificação ou acreditação. O INSP está a iniciar esforços para melhorar a qualidade laboratorial geral do país; por exemplo, através de programas de testagem de proficiência.	O INSP implementa políticas e procedimentos de SGQ de forma abrangente e consistente. Desenvolve métodos laboratoriais novos, alguns dos quais se tornam o padrão de referência. Os resultados laboratoriais do INSP são considerados altamente fiáveis, às escalas nacional e internacional. O INSP envia esforços para desenvolver a qualidade e a capacidade laboratorial em todo o país e presta formação e outra assistência à escala internacional.
Envolvimento	O INSP interage esporadicamente com laboratórios subnacionais e outros. Está a estabelecer relacionamentos contínuos com alguns grupos; por exemplo, para vigilância-sentinel.	O INSP está a formalizar relações com um leque de grupos a fim de assegurar a obtenção de espécimes para o trabalho prioritário e realizar os testes que não consegue efectuar. O INSP apoia a formação limitada dos laboratórios subnacionais.	O INSP tem relações formais com laboratórios e unidades clínicas de todo o país. Cria ligações para suprir lacunas nas capacidades nacionais. Presta formação e assistência substanciais aos laboratórios subnacionais.	Os laboratórios do INSP trabalham em estreita colaboração com unidades e organizações às escalas nacional e global. A sua formação e outras ajudas para laboratórios subnacionais e outros contribuem para um sistema nacional de laboratórios de saúde pública altamente funcional.
Impacto	Com excepção dos provenientes de programas financiados por doadores, os resultados laboratoriais do INSP raramente são utilizados para orientar políticas ou programas de saúde pública, uma vez que não são tempestivos nem fiáveis.	O INSP consegue identificar casos em que o trabalho do seu laboratório contribuiu para resolver problemas de saúde pública; por exemplo, através da confirmação de surtos.	Os resultados laboratoriais do INSP fundamentam frequentemente as decisões sobre programas e políticas de saúde pública. O INSP ajudou a melhorar a capacidade e a qualidade dos laboratórios subnacionais e de outros laboratórios não-INSP.	O INSP consegue quantificar o impacto dos seus esforços laboratoriais, inclusive em matéria de vigilância e resposta a emergências, desenvolvimento e avaliação de novos testes laboratoriais e melhoria da qualidade às escalas nacional e internacional.